RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

VIVENCIAS DE PASANTES DE ENFERMERÍA DURANTE EL SERVICIO SOCIAL EN EL SEGUNDO NIVEL DE ATENCIÓN

Roberto Noriega (revengerangel45@gmail.com)

Dra. Irma Cortés Escárcega (icecor2@yahoo.com)

Vivencias de pasantes de enfermería durante el servicio social en el Segundo Nivel de Atención

Resumen:

Introducción: El servicio social en enfermería constituye una etapa clave entre la formación universitaria y el ejercicio profesional. En instituciones hospitalarias de Segundo Nivel de Atención, los pasantes enfrentan responsabilidades clínicas, emocionales, éticas e institucionales que influyen en su identidad profesional, seguridad clínica, bienestar y concepción del cuidado. El objetivo de esta investigación es comprender las vivencias de pasantes de enfermería de la FES Iztacala durante el servicio social en instituciones de Segundo Nivel de Atención.

Material y métodos: Se desarrolla un estudio cualitativo con diseño fenomenológico e interpretación inspirada en Martin Heidegger, orientado a

comprender los significados atribuidos a la experiencia formativa y profesional. La información se recolectó mediante entrevistas semiestructuradas a profundidad. Hasta el momento se han realizado diez entrevistas a pasantes adscritos a programas vinculados con la FES Iztacala. Para este avance se analizaron preliminarmente cuatro entrevistas, correspondientes a los participantes P.A.3, P.A.4, P.A.6 y P.A.10. El análisis incluyó lectura comprensiva, identificación de unidades de significado, agrupación en núcleos de sentido, construcción de categorías preliminares y elaboración de una matriz analítica.

Hallazgos preliminares: Se identificaron tres categorías: 1) experiencias iniciales, que incluyen la ruptura con la identidad de estudiante, el aprendizaje situado en el hospital y la responsabilidad del cuidado y defensa del paciente; 2) condiciones que moldean la experiencia, relacionadas con acompañamiento, mentoría, modelos profesionales y violencia en el entorno clínico; y 3) resignificación de la enfermería y proyección del futuro profesional. Los hallazgos muestran que el servicio social trasciende su carácter académico-administrativo y se configura como una transición identitaria y profesional. El acompañamiento fortalece la confianza y el desarrollo, mientras que la violencia institucional y la falta de respuesta generan desgaste, vulnerabilidad y abandono. Estas experiencias transforman la comprensión del cuidado, la responsabilidad ética y el ejercicio futuro de la enfermería.

Abstract:

Introduction: Nursing social service is a key stage between university education and professional practice. In secondary-level hospitals, nursing interns face

clinical, emotional, ethical, and institutional responsibilities that influence their professional identity, clinical safety, well-being, and understanding of care. This study aims to understand the experiences of nursing interns from FES Iztacala during social service in secondary-level healthcare institutions.

Materials and Methods: A qualitative study with a phenomenological design and an interpretive approach inspired by Martin Heidegger is being conducted to understand the meanings participants assign to their educational and professional experience. Data were collected through in-depth semi-structured interviews. To date, ten interviews have been conducted with nursing interns enrolled in programs linked to FES Iztacala. For this preliminary report, four interviews were analyzed, corresponding to participants P.A.3, P.A.4, P.A.6, and P.A.10. Analysis included comprehensive reading, identification of meaning units, grouping into core themes, development of preliminary categories, and construction of an analytical matrix.

Preliminary Findings: Three categories were identified: 1) initial experiences, including the break with student identity, situated learning in the hospital, and responsibility for patient care and advocacy; 2) conditions shaping the experience, including support, mentoring, professional role models, and violence in the clinical environment; and 3) redefinition of nursing and projection of the professional future. Findings show that social service goes beyond its academic-administrative function and becomes a process of identity and professional transition. Support strengthens confidence and development, while institutional violence and lack of response generate distress, vulnerability, and feelings of abandonment. These experiences transform participants' understanding of care, ethical responsibility, and future nursing practice.

Resumo

Introdução: O serviço social em enfermagem constitui uma etapa fundamental entre a formação universitária e o exercício profissional. Em instituições hospitalares de atenção secundária, os estagiários de enfermagem enfrentam responsabilidades clínicas, emocionais, éticas e institucionais que influenciam sua identidade profissional, segurança clínica, bem-estar e compreensão do cuidado. O objetivo deste estudo é compreender as vivências de estagiários de enfermagem da FES Iztacala durante o serviço social em instituições de atenção secundária.

Materiais e Métodos: Desenvolve-se um estudo qualitativo, com desenho fenomenológico e interpretação inspirada em Martin Heidegger, voltado à compreensão dos significados atribuídos pelos participantes à experiência formativa e profissional. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas em profundidade. Até o momento, foram realizadas dez entrevistas com estagiários vinculados a programas da FES Iztacala. Para este relatório preliminar, foram analisadas quatro entrevistas, correspondentes aos participantes P.A.3, P.A.4, P.A.6 e P.A.10. A análise incluiu leitura compreensiva, identificação de unidades de significado, agrupamento em núcleos de sentido, construção de categorias preliminares e elaboração de uma matriz analítica.

Resultados Preliminares: Foram identificadas três categorias: 1) experiências iniciais, incluindo a ruptura com a identidade de estudante, a aprendizagem situada no hospital e a responsabilidade pelo cuidado e defesa do paciente; 2) condições que moldam a experiência, relacionadas ao acompanhamento, mentoria, modelos profissionais e violência no ambiente clínico; e 3) ressignificação da enfermagem e projeção do futuro profissional. Os resultados mostram que o serviço social ultrapassa sua função acadêmico-administrativa e se configura como uma transição identitária e profissional. O acompanhamento

fortalece a confiança e o desenvolvimento, enquanto a violência institucional e a ausência de resposta geram desgaste, vulnerabilidade e sensação de abandono. Essas experiências transformam a compreensão do cuidado, da responsabilidade ética e da futura prática de enfermagem.

Palavras-chave: servicio social; pasantía; vivencias; educación.